



**CONSCIENTIZAÇÃO DA HIGIENE DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
PARASITÁRIAS EM UMA ESCOLA DE CAXIAS DO SUL**

Vitória Rebeca Martins Curto^a, Aminadabe Varella Noro^a, Fernanda Formolo^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente (Orientador)

Fernanda Formolo,

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:

95020-472

Palavras-chave:

Parasitas. Higienização. Prevenção.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A escolha da realização do trabalho deu-se mediante o interesse de colocar em prática o exercício do profissional de enfermagem atuando na promoção e prevenção, como previsto nos princípios fundamentais do Código de Ética e Legislação da Enfermagem. A atividade foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Médio Evaristo de Antoni, em uma turma de 4º ano no dia 31 de Maio de 2019 no intuito de promover, através da conscientização da higienização das mãos, a prevenção da contaminação ocasionada por parasitas, explicitando-se também sobre o ciclo e as formas de contaminação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a realização da atividade foram utilizados: três cartazes, lâmpada de luz negra e tinta neon. No cartaz 01, foram exemplificadas atividades rotineiras, que depois de efetuadas, se recomenda a higienização das mãos, como, por exemplo, a alimentação e descarte de lixo. No cartaz 02, foi explicado o ciclo biológico do parasita *Ascaris lumbricóides*, e, de uma forma simplificada, como pessoas contaminadas podem liberar em suas fezes parasitas, que ao entrarem em contato com rios ou solo, podem realizar a contaminação de alimentos, água ou de qualquer pessoa que se exponha e tenha contato com o local contaminado. No cartaz 03, foram demonstradas as etapas da higienização das mãos, e para exemplificar foi desenvolvida uma atividade prática, na qual se utilizou lâmpada de luz negra e tinta neon. Nessa prática, fez-se uso da tinta neon para representar os parasitas que podem estar presentes nos mais vastos locais, onde se colocam as mãos. Através das mãos previamente sujas com tinta, que diante da luz fez-se visível, foi possível mostrar que, muitas vezes, pode-se estar exposto a agentes infecciosos não vistos macroscopicamente, favorecendo a contaminação do ciclo parasitário. Após este procedimento foi ensinado aos alunos a higienização das

mãos, seguindo os passos contidos e explicados no cartaz 03. Ao término, foi realizada entrega de lembrancinhas aos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A atividade foi iniciada pela explicação dos cartazes desenvolvidos de forma expositiva dialogada. Após, foi realizada a atividade prática com os alunos simulando a forma da higienização das mãos preconizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), cartaz Higienização Simples das Mãos, como contido no cartaz 03. Além disso, com a exposição à luz negra das mãos sujas de tinta, os alunos visualizaram a facilidade de estar em contato com os ovos do parasita através das mãos e alimentos contaminados, como aponta Luis Rey (2008, p.595)

Mãos sujas de terra, sujeira sob as unhas, alimentos contaminados por mãos que tocaram o solo [...], água ou alimentos contaminados com poeiras levantadas pelo vento ou pela varredura, ou ainda as frutas e verduras cruas de hortas adubadas com fezes humanas, são os principais veículos que levam à boca os ovos do parasito e possibilitam sua ingestão pelas pessoas. [...] A maior incidência da parasitose em crianças é atribuída ao fato de exporem-se elas mais freqüentemente ao contato com ovos, por brincarem no chão e por terem hábitos higiênicos mais pobres que os adultos.

Dessa forma, pôde-se desenvolver, através das atividades, a conscientização da importância da frequente higiene das mãos, a fim de prevenir possíveis contaminações parasitárias. **CONCLUSÃO:** A realização do trabalho propiciou maior conhecimento do assunto, além do estímulo para a construção de didáticas que ilustrassem e fixassem o conteúdo proposto para a faixa etária dos ouvintes, acrescentando experiência para a graduação e formação profissional. Além disso, as crianças sendo ensinadas corretamente sobre medidas de higiene podem propagar isto no meio em que vivem, e uma sociedade com educação sanitária pode ser menos propensa a infecções parasitárias.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Higienização Simples das Mãos**. Disponível em:<http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/higienizacao_simplesmao.pdf/>. Acesso em 12abr. 2019.

IMERMAN, B. **Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helminetos**. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Rey, L. **Parasitologia**. 43 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 20081.